

ALUMÍNIO, TESTE DE ACÚMULO

DESFERAL, TESTE DO

CBHPM 4.03.01.27-3

AMB 28.01.149-0

CBHPM 4.03.13.19-0

Sinonímia:

Teste de infusão de deferoxamina para alumínio. Teste de infusão de Desferal® para alumínio. Teste de acúmulo de alumínio. Mesilato de deferoxamina. DFO.

Fisiologia:

Exposição ao alumínio. Os nefropatas apresentam uma taxa de Al elevada por causa do metal contido nos líquidos de diálise e do aporte de géis de hidróxido de alumínio por via oral. Eles desenvolvem osteomalacia frequentemente com teor ósseo de Al elevado. O mesilato de deferoxamina é um agente quelante que forma complexos principalmente com metais trivalentes como ferro e alumínio. A quelação ocorre em base molar 1:1, de modo que 1 g de DFO pode ligar-se teoricamente a 85 mg de Fe⁺⁺⁺ formando a ferrioxamina (FeO) ou a 41 mg de Al⁺⁺⁺ formando a aluminoxamina (AlO), substâncias essas, secretadas completamente pela urina e fezes.

Material Biológico:

Soro ou plasma.

Coleta:

2,0 ml de soro ou plasma de duas hemodíalises seguidas, em tubos plásticos. Coletar conforme instruções no título "Alumínio".

Obs.: não fazer este teste em gestantes e em lactantes.

Armazenamento:

Refrigerar entre +2 a +8°C.

Exames Afins:

Alumínio. Biópsia óssea.

Valor Normal:

Positivo	Al da 2ª dosagem > 150 µg/l em relação à 1ª dosagem
----------	---

* µg/l = ng/ml

** Para obter valores em µmol/l, multiplicar os µg/l por 0,03706
--

Preparo do Paciente:

Dia D: imediatamente antes de iniciar a sessão de hemodiálise, coletar uma amostra de sangue para determinar o nível sérico basal do alumínio. Durante os últimos 60 minutos da sessão de hemodiálise, administra-se o Desferal® numa dose de 5 mg/kg de peso corporal em infusão EV lenta em soro glicosado a 5% (paciente não diabético) ou em soro fisiológico (Importante: ler a instruções de uso/manuseio do medicamento).

Dia D+2: no início da próxima sessão de hemodiálise, seja, 44 horas após a infusão de Desferal®, coletar uma segunda amostra de sangue para nova dosagem de alumínio sérico.

Método:

Absorção atômica (forno de grafite) com correção de Zeeman.

Interpretação:

Recomenda-se este teste principalmente em pacientes com níveis séricos de alumínio que

excedam 60 µg/l, associados a níveis séricos de ferritina acima de 100 µg/l.
O teste é considerado Positivo se a 2ª dosagem de alumínio apresentar um aumento superior a 150 µg/l sobre o nível sérico basal.
Obs.: um teste Negativo não exclui a possibilidade de acúmulo de alumínio.

Sitiografia:

E-mail do autor: ciriades@yahoo.com